

CONJUNTURA ECONÔMICA PARA A CAMPANHA SALARIAL

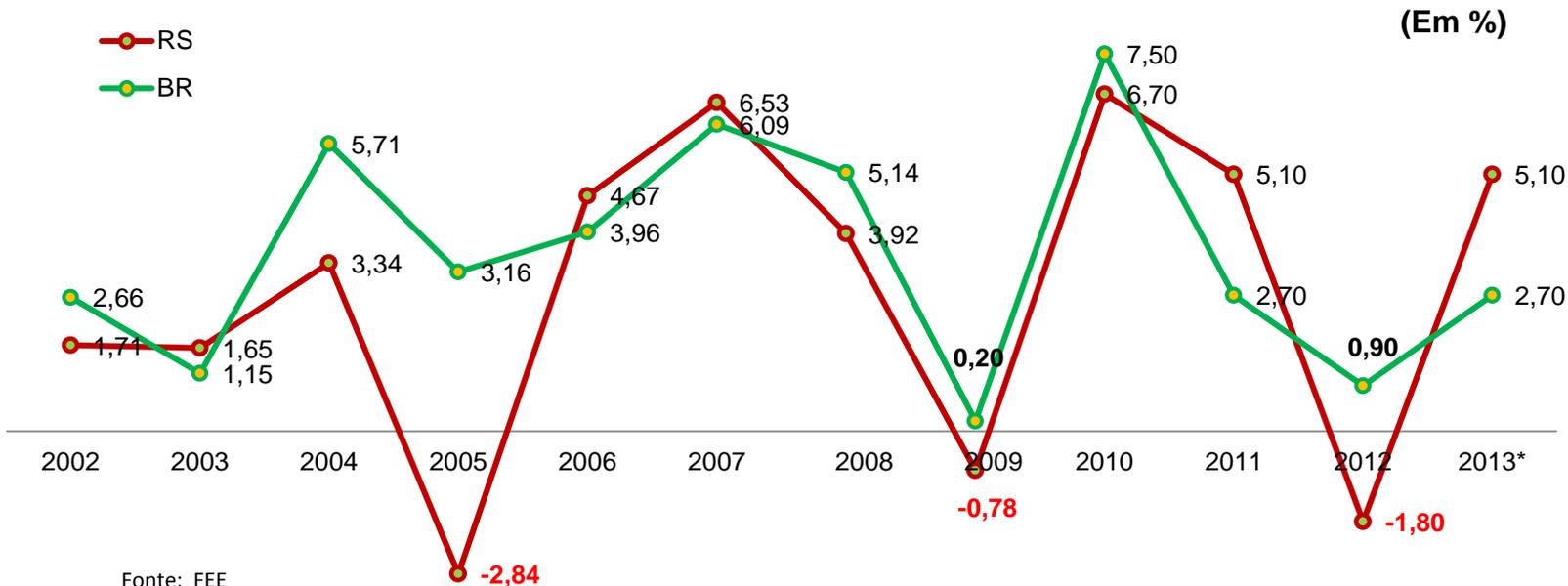
CNTQ

Porto Alegre, 02 de outubro de 2013

VARIAÇÃO DO CRESCIMENTO DO PIB EM (%)

BRASIL E RIO GRANDE DO SUL

Taxa de Crescimento PIB RS e Brasil 2002 - 2013



Fonte: FEE
Elaboração : DIEESE RS

Gráfico 2.0 - Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados

Regiões Metropolitanas, Trimestres de Março de 2009 a Junho 2013

(Base = Março de 2009)

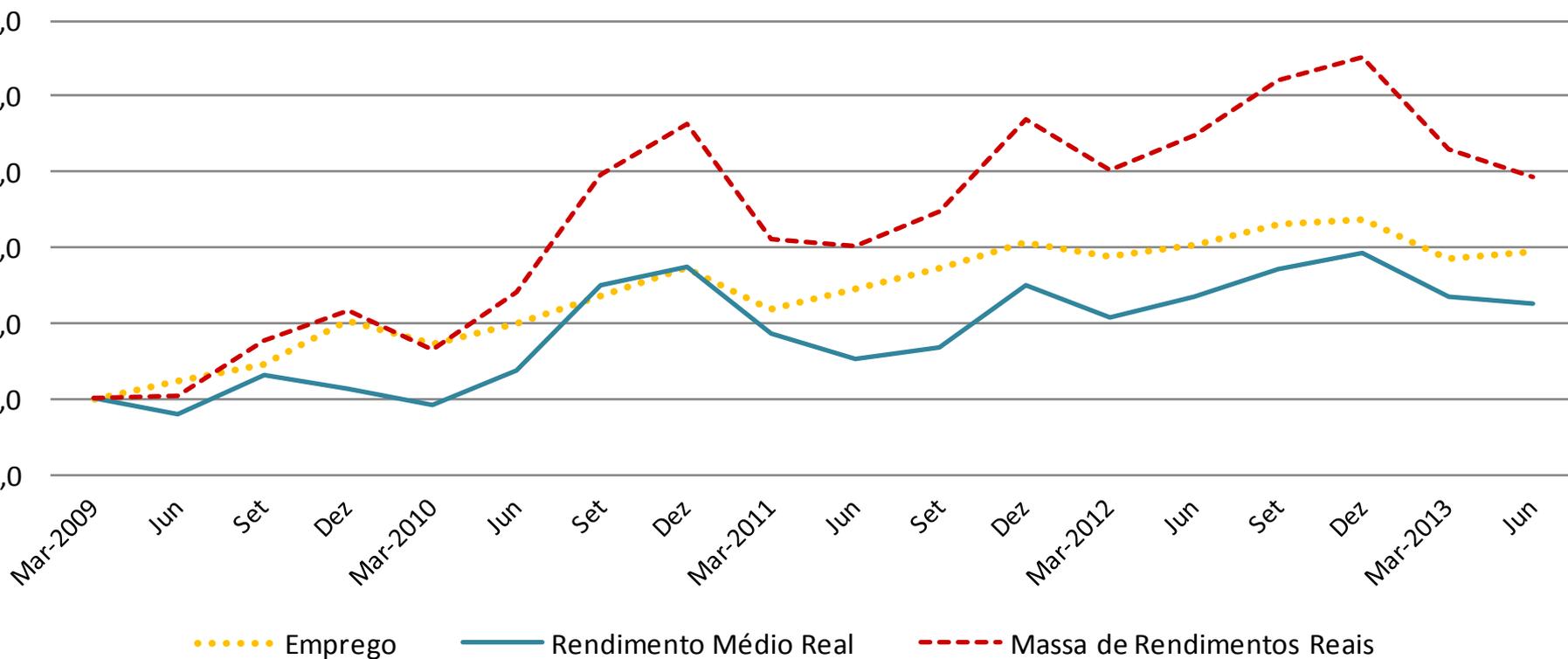


Gráfico 2.1 - Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados

Porto Alegre Trimestres de Março de 2009 a Junho 2013

(Base = Março de 2009)

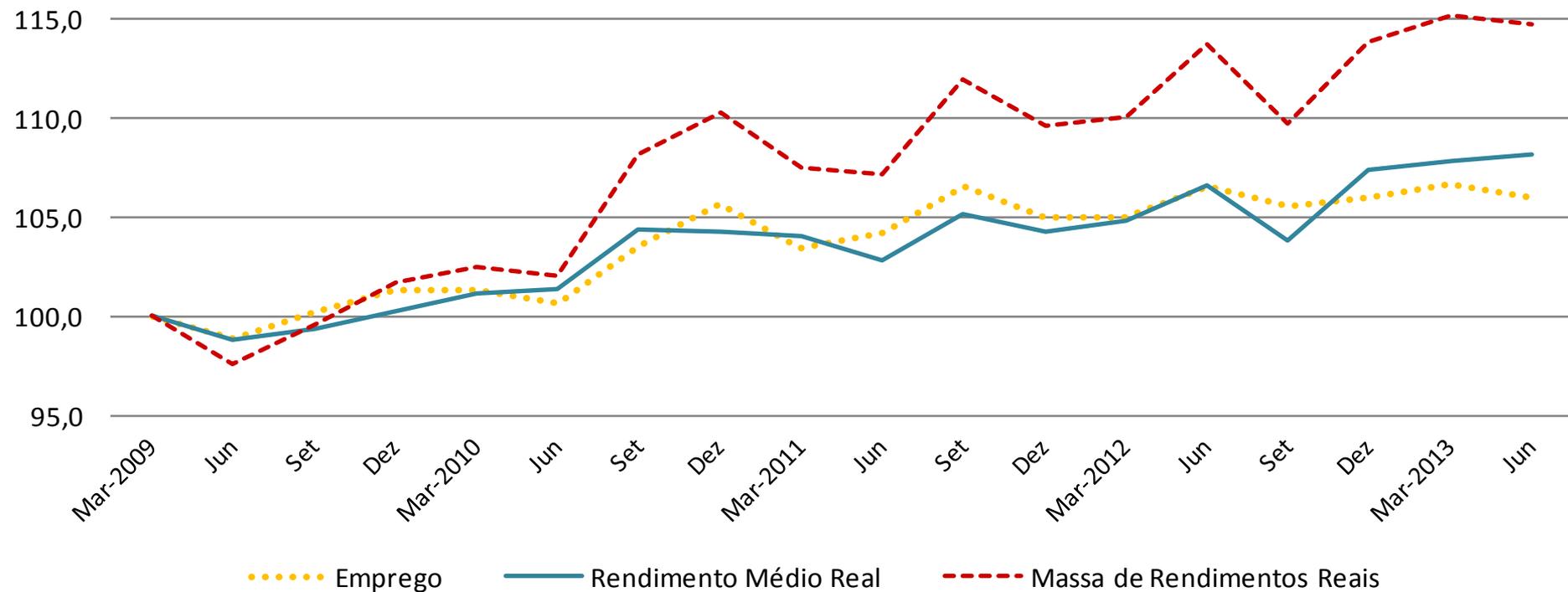
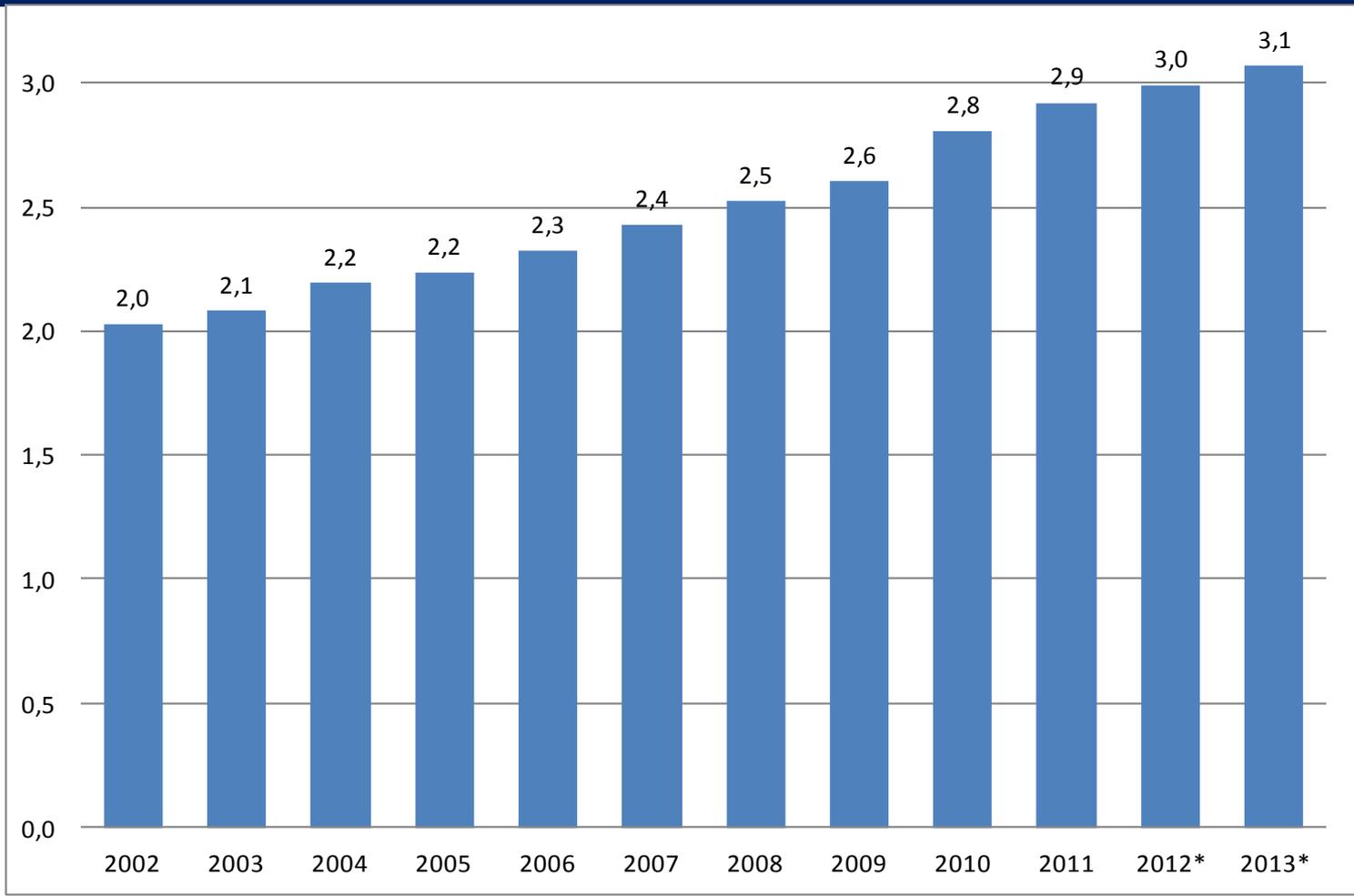


GRÁFICO 4.0 - ESTOQUE DE TABALHADORES (MILHÕES) RS - 2002-2013*



*Estimativa saldo CAGED 2012 até Julho 2013

Fonte: RAIS/ CAGED - MTE

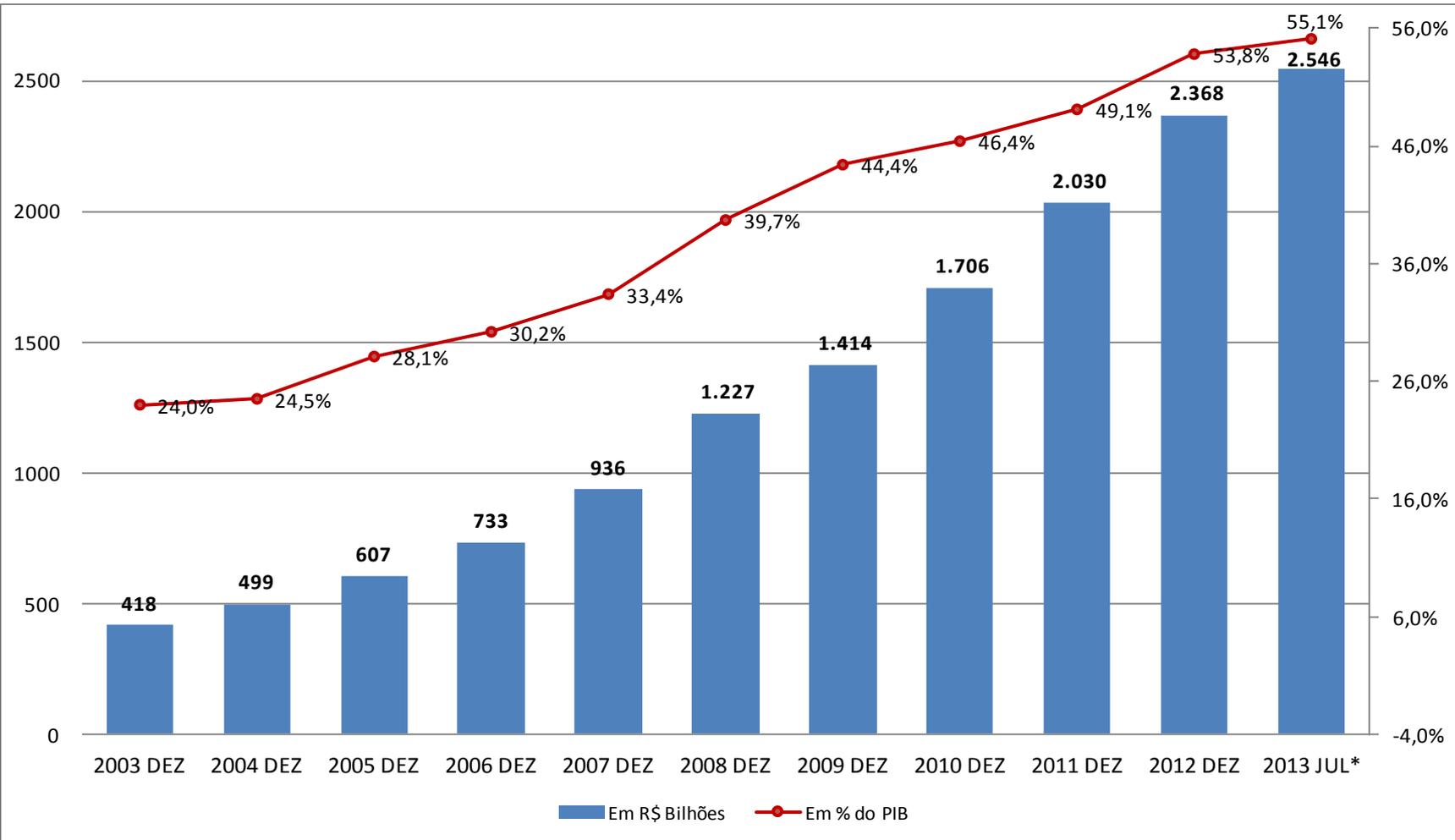
Elaboração: Dieese - ERRS



INDICADOR CRESCIMENTO RS: SALDO DO EMPREGO FORMAL (JANEIRO A MAIO)

Setor	2011	2012	2013	2012/2011	2013/2012
Industria	36.499	17.799	38.452	-51,2%	116,0%
Construcao Civil	6.508	7.448	7.443	14,4%	-0,1%
Comércio	8.705	2.211	2.903	-74,6%	31,3%
Serviços	27.399	23.660	26.605	-13,6%	12,4%
Agropecuaria	(576)	(574)	(720)	-	-
Total	78.535	50.544	76.081	-35,6%	50,5%

GRÁFICO 3 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO



*Dados Preliminares
 Fonte: Banco Central do Brasil
 Elaboração: Dieese - ERRS



INDICADOR DE CRESCIMENTO: VARIAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO (12 MESES) BRASIL E RIO GRANDE DO SUL

(em %)

	2012 (julho)		2013 (julho)	
	Volume	Receita	Volume	Receita
Brasil	7,53	11,28	5,39	12,17
Rio Grande do Sul	7,50	11,66	5,90	12,45

Fonte: PMC - IBGE

Elaboração: DIEESE/RS

INDICADOR CRESCIMENTO RS:

ARRECADAÇÃO DE ICMS DO RIO GRANDE DO SUL (EM REAIS)

Período	ICMS Arrecadação Nominal	Variação
2000	R\$ 5.646.777.954,53	21,19%
2001	R\$ 6.706.353.428,86	18,76%
2002	R\$ 7.441.505.283,59	10,96%
2003	R\$ 8.988.842.933,76	20,79%
2004	R\$ 9.637.938.266,76	7,22%
2005	R\$ 11.382.937.672,22	18,11%
2006	R\$ 11.813.299.090,75	3,78%
2007	R\$ 12.257.685.273,92	3,76%
2008	R\$ 14.825.153.674,59	20,95%
2009	R\$ 15.086.670.971,77	1,76%
2010	R\$ 17.893.312.783,17	18,60%
2011	R\$ 19.502.930.375,53	9,00%
2012	R\$ 21.378.208.630,63	9,62%
2013*	R\$ 23.340.954.015,00	9,18%
1º semestre 2012	R\$ 10.207.273.393,83	
1º semestre 2013	R\$ 11.506.760.965,23	12,73%

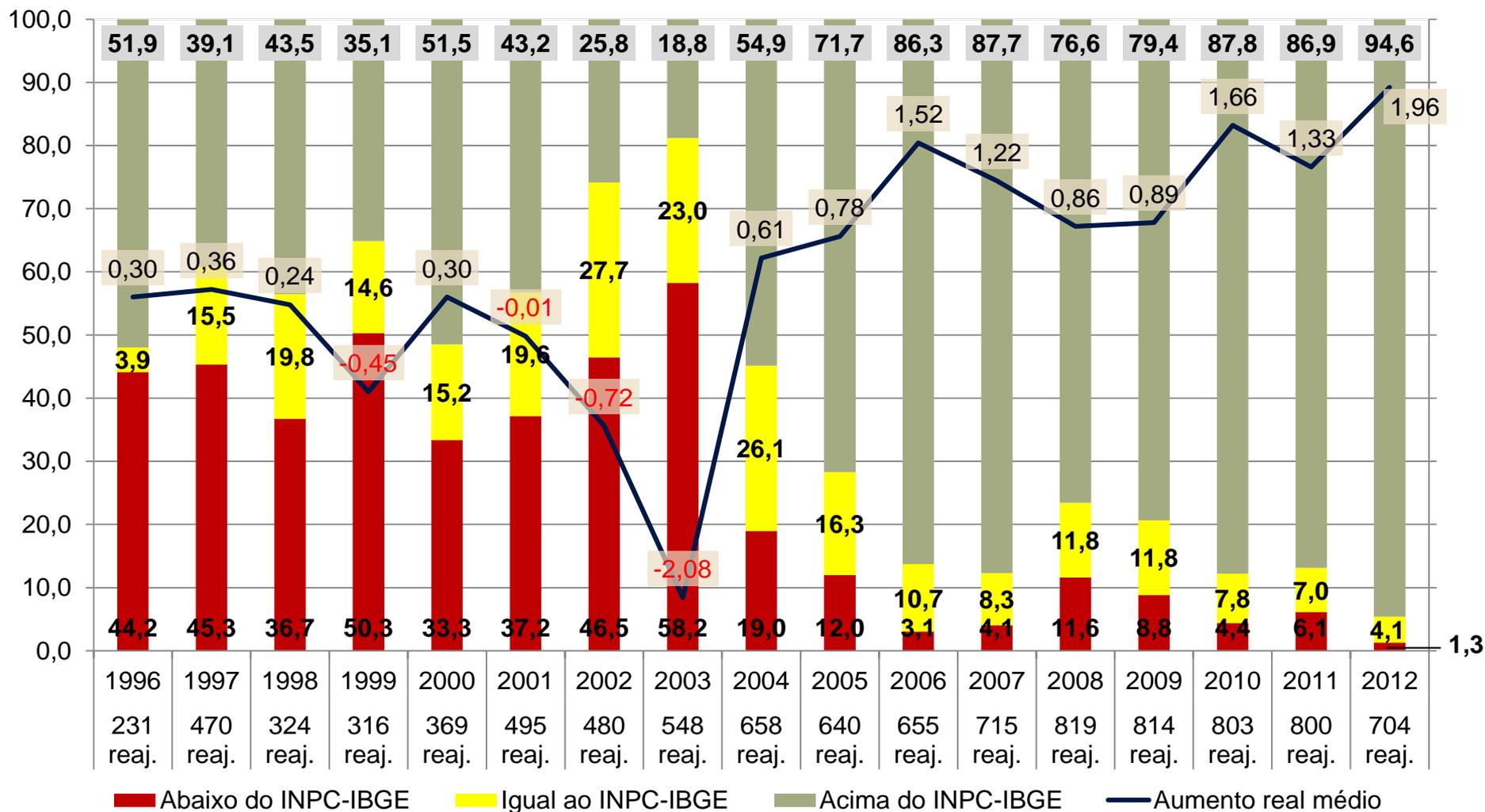
* Projeção conforme LOA 2013

Fonte: Sefaz/RS

Elaboração: Diogo / EPDS

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, e aumento real médio

Brasil, 2008 a 2012



Principais reivindicações das greves na esfera Privada

Brasil, 2012

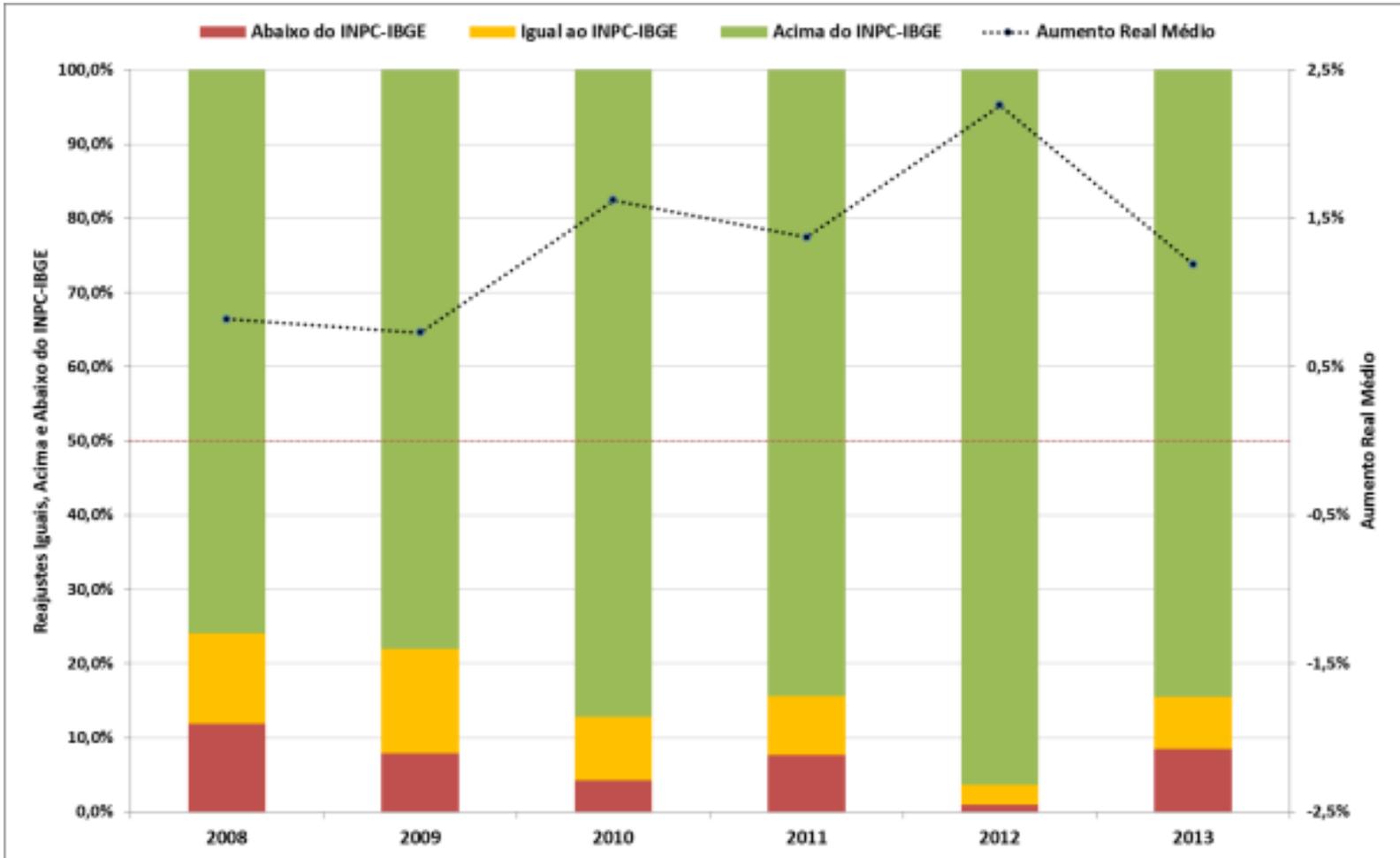
Reivindicação	Indústria (330 greves)	
	n°	%
PLR	141	42,7
Alimentação	124	37,6
Reajuste salarial	98	29,7
Assistência médica	64	19,4
Atraso de salário	52	15,8
Abono salarial	36	10,9
Depósito de FGTS	34	10,3

Reivindicação	Serviços (123 greves)	
	n°	%
Alimentação	53	43,1
Reajuste salarial	50	40,7
Atraso de salário	42	34,1
Assistência médica	24	19,5
Transporte	20	16,3
Condições de trabalho	14	11,4
PLR	13	10,6

Fonte: DIEESE. SAG-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves

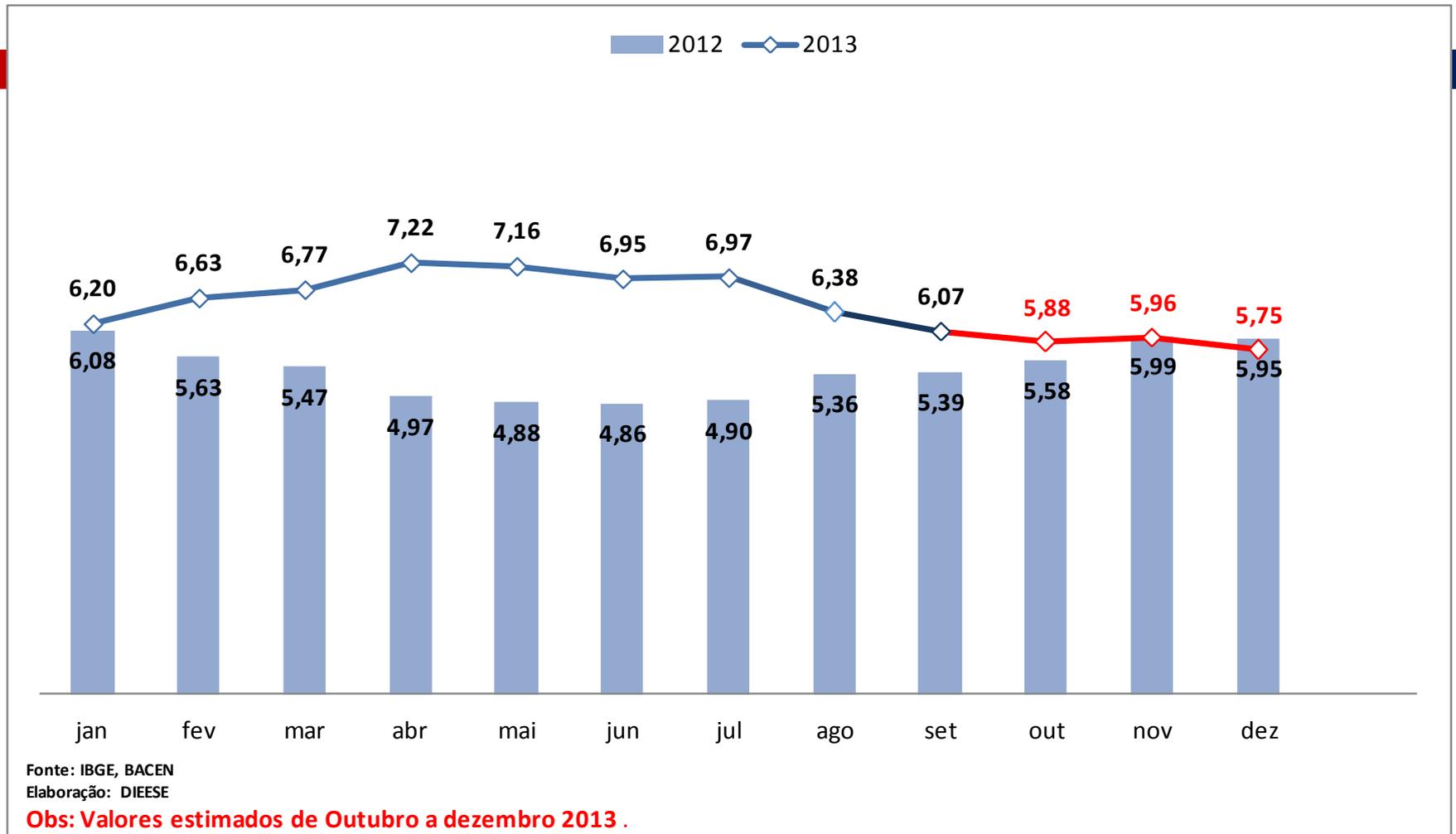
Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves, dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações

GRÁFICO 5.0 - NEGOCIAÇÕES BR (1º SEMESTRE)



Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Salários
 Obs.: Dados referentes aos reajustes salariais anuais de 328 unidades de negociação

INFLAÇÃO ACUMULADA 12 MESES POR DATA-BASE INPC/IBGE



CENÁRIO ECONÔMICO 2013 - 2014

- Situação econômica internacional;
- Estratégia de enfrentamento à ditadura dos interesses do capital financeiro: a batalha do juro;
- Mercado financeiro e capacidade de vender o pessimismo (“crises de confiança”);
- O crescimento pelo investimento não veio;
- Dificuldade de articulação de uma política de desenvolvimento

ATIVIDADE ECONÔMICA EM 2013

- Safra agrícola compensa o terceiro ano de PIB brasileiro fraco;
- Perda de dinamismo do mercado de trabalho;
- Persiste a moderação na atividade industrial;
- medidas de desoneração fiscal e incentivo à produção industrial adotadas nas esferas estadual e federal

CENÁRIO PARA A CAMPANHA SALARIAL EM 2013

- Inflação em 7% dificulta aumentos salariais;
- Inflação em queda melhora ambiente das questões salariais;
- Movimento das ruas anima a disposição da base sindical;
- Desafio de combinar uma disposição para a luta com um ambiente econômico mais adverso do que o observado nos anos anteriores.

NUMERO DE VÍNCULOS. RS e BR

	Brasil	RS	%
Metal	2.384.250	239.363	10,04
Químicos	1.781.407	80.893	4,54
Alimentação	1.598.796	133.118	8,33
Calçados	408.761	133.778	32,73

Fonte: RAIS- MTE.

Elaboração: Dieese ERRS

Obs: Vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Salário Médio e N° de Vínculos Ativos. RS

	2007		2011		%	
	Número	Salário Médio	Número	Salário Médio	Número	Salário Médio
Metalurgia	189.431	R\$ 1.876,55	239.363	R\$ 2.184,40	26,36	16,40
Químicos	74.624	R\$ 1.971,62	80.893	R\$ 2.411,62	8,40	22,32
Alimentação	114.383	R\$ 1.212,52	133.118	R\$ 1.735,43	16,38	43,13
Calçadista	142.447	R\$ 779,44	133.778	R\$ 1.109,83	(6,09)	42,39
Total	520.885	R\$ 1.460,03	587.152	R\$ 1.860,32	12,72	27,42

Fonte: RAIS- MTE.

Elaboração: Dieese ERRS

Obs: Vínculos ativos em 31/12 de cada ano



Ricardo Franzoi

Supervisor Técnico

franzoi@dieese.org.br

www.dieese.org.br